

## Segurança

# Uso de K9, a 'droga zumbi', avança na Cracolândia: 'A pessoa congela'

**Mais de 1/3 de usuários na cena aberta relata consumo; em maio do ano passado eram 12%, de acordo com o levantamento anterior**

GONÇALO JUNIOR

Popularmente conhecidos como "maconha sintética", "K2", "K4", "K9", "selva", "cloud 9", "spice", "espace" ou "supermaconha", os canabinoides sintéticos estão cada vez mais presentes nas ruas de São Paulo, principalmente na Cracolândia.

Dos 28,8 mil atendimentos realizados pelo Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, principal porta de entrada do governo estadual para tratamento de pessoas com quadros agudos de dependência química, 37,7% dos pacientes declararam já ter consumido a substância. Em maio do ano passado, esse total era de aproximadamente 12%, segundo balanço obtido pelo **Estado**.

Outras substâncias psicoativas como maconha (81%), cocaína (78%) e crack (77%) permanecem como as mais utilizadas nas cenas abertas de uso, que nos últimos dois anos têm se espalhado por diversas ruas no centro paulistano. Os da-

dos vão de abril de 2023 a 2024.

Responsável por liderar uma ação conjunta entre os poderes estadual e municipal naquela região, o vice-governador Felício Ramuth (PSD) reconhece que as drogas sintéticas são uma realidade. "O governo de São Paulo já tem atuado com investigações da Polícia Civil, além de várias operações. Tivemos aumento substancial da apreensão de drogas. A K9 é uma realidade, mas a Polícia Civil está buscando a

**Disseminação**  
**O avanço está ligado a preço mais baixo e alta potência; jovens falam em maconha 'batizada'**

cadeia desse tipo de droga."

A persistência da Cracolândia tem sido um dos principais desafios da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que renovou o pacote de ações de segurança e de saúde para a região na tentativa de reduzir o problema, que se estende por mais de três décadas.

O Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) informa que apreendeu mais de 40 toneladas de drogas no ano passado, incluindo 157 quilos

## CONSUMO DAS 'DROGAS K' AVANÇA

Mais usuários relatam o uso de canabinoides sintéticos na Cracolândia (SP)

EM PORCENTAGEM

MACONHA	81,3
COCAÍNA	78,5
CRACK	77,5
CANABINOIDE SINTÉTICO (K9)	37,9
SOLVENTES INALANTES	25,9
ESTIMULANTE SINTÉTICO (INGERIDO)	15,4
MEDICAÇÃO TRANQUILIZANTE/SEDATIVA	9,2

FONTE: HUB DE CUIDADOS EM CRACK - GOVERNO DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

das drogas "K". Segundo a Secretaria da Segurança, a Polícia Civil prioriza o combate ao tráfico desses entorpecentes.

**CUSTO E CHEGADA.** A diminuição dos custos das drogas sintéticas, que são vendidas por R\$ 5 ou R\$ 10, e a alta potência dos efeitos estão entre os fatores que explicam a rápida disseminação, de acordo com os especialistas. "E há a chamada 'vibe', mais forte que o crack", afirma o delegado Edson Pinheiro, diretor do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindesp). "Há uma ideia entre os jovens de que eles estão usando uma maconha 'batizada', sem a noção exata de que é uma substância fabricada em laboratório, com poder de reação quase 100 vezes maior que a maconha natural e que causa muito mais danos", diz o diretor técnico do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, o psiquiatra Quirino Cordeiro.

Em São Paulo, a Secretaria Municipal da Saúde registra 233 casos suspeitos de intoxicação por canabinoides sintéticos neste ano. Durante todo o ano passado, foram 1.081.

A matéria-prima para fabricar a K4 chega ao Brasil pelo contrabando ilegal em portos, aeroportos e fronteiras terrestres, principalmente dos Estados Unidos, da Ásia, de partes da Europa e do norte da África. A droga desembarca em pequenas pedras que se assemelham a sais de banho. Esses mate-

riais são "cozinhados" em laboratórios clandestinos, até serem transformados em um líquido transparente.

**DIVERSIFICAÇÃO.** A K pode ser fumada, vaporizada, ingerida diluída, em comprimidos e borrifada em mix de preparações. A substância já foi identificada em forma de incenso, pot-pourri de ervas, sais de banho, líquidos, papéis, aromatizador, pó, cristal, goma de mascar, cigarro e essência de vape (cigarro eletrônico).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), essas substâncias têm "composição molecular variada e não estão estruturalmente relacionadas aos canabinoides naturais encontrados na planta de cannabis, além de apresentarem diferentes potências, efeitos e toxicidades". Os efeitos fisiológicos incluem taquicardia, hiperemia conjuntival (olhos vermelhos), aumento do apetite e fala arrastada, entre outros.

Na intoxicação grave, ocorrem alucinações, delírio, distonia, paranoia, agitação psicomotora, psicose, convulsões, arritmia cardíaca e perda da consciência. Os efeitos começam minutos após a inalação.

Dos pacientes que chegam no Hub, 71% daqueles que relatam uso dos canabinoides sintéticos apresentam quadro de dependência grave. "Muitas vezes, a pessoa congela, sem se mexer, fica estática", afirma Cordeiro. O início de pico e a duração dos efeitos são mais curtos que os observados no consumo de canabinoides de origem natural. As manifestações clínicas podem durar de várias horas a dias. ●

ESTADÃO **expresso**  
SÃO PAULO

CONTEÚDOS TEMÁTICOS  
E PRESTAÇÃO  
DE SERVIÇOS COM  
ASSUNTOS DE INTERESSE  
DAS PESSOAS QUE VIVEM  
NA MAIOR METRÓPOLE  
DA AMÉRICA LATINA

CONFIRA  
EM ABRIL:  
REPORTAGENS  
DICAS  
ENTREVISTAS  
GUIAS

Quer receber essas  
e outras notícias pelo  
WhatsApp?



**PRÊMIO EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO**  
Concurso voltado a estudantes da rede municipal sobre mobilidade segura distribuirá R\$ 16 mil em prêmios. As inscrições estão abertas.



**CONHEÇA O PROGRAMA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS DA GCM**  
Saiba como prevenir o uso primário de drogas por meio de atividades socioeducacionais com alunos, pais e docentes nas escolas públicas municipais.



**CONHEÇA A CIDADE PELO VAI DE ROTÉIRO**  
Programa da Secretaria de Turismo oferece passeios guiados pela capital. Aos domingos, 9 roteiros ganham reforço da gratuidade de ônibus.



**BALANÇO PSIU**  
O número de atendimentos às solicitações de municipais feitas pelo PSIU aumentou 123% em cinco anos.

UM PORTAL COM NOTÍCIAS ATUALIZADAS DIARIAMENTE

Acesse e conheça: [expressosaopaulo.com.br](http://expressosaopaulo.com.br)

Realização: **ESTADÃO** Apoio: **107,3** Patrocínio: **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## Acidente com morte

# Motorista de Porsche estava a 156 km/h

ÍTALO LO RE

O Porsche 911 Carrera GTS conduzido pelo empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, estava a 156 km/h pouco antes de causar o acidente que matou o motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana, de 52 anos, segundo laudo da Polícia Técnico-Científica.

A velocidade representa mais do que o triplo dos 50 km/h permitidos para a pista. Procurada, a defesa do empresário disse que não vai falar neste momento.

Acolisão, que também envolveu o Renault Sandero do motorista de app, ocorreu na madrugada do dia 31 na Avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé, zona leste

de São Paulo. Além da morte de Viana, o acidente resultou na internação de um amigo de Andrade Filho, que passou por procedimento cirúrgico para retirar o baço. Ele estava ao lado do empresário.

**Resultado de sindicância**  
**De acordo com corporação, PMs erraram ao não fazer teste do bafômetro em motorista de Porsche**

**SINDICÂNCIA.** Também foi divulgada uma sindicância aberta pela Polícia Militar para analisar a conduta dos agentes. A conclusão foi a de que os PMs erraram ao não fazer o teste do bafômetro no empresário. Foi aberto procedimento de responsabilização. ●